

Medicina Veterinária

DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE DISPLASIA DO COTOVELO EM CÃO - RELATO DE CASO

Ana Luiza de Paula Castro - Discente 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial/MEC; ana.castro14@estudante.ufla.br

Carla Beatriz Tonelli Pereira - Médica Veterinária. Residente em Diagnóstico por Imagem, FZMV/UFLA; carla.tonelli24@gmail.com

Geovana Felipe Rocha - Discente 7º período de Medicina Veterinária, UFLA; geovana.rocha2@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreia Júnior - Orientador e docente do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A displasia do cotovelo é uma afecção ortopédica multifatorial, caracterizada por alterações no desenvolvimento da articulação umeroradiulnar que comprometem sua congruência e levam à degeneração progressiva. As principais manifestações podem ocorrer isoladamente ou em associação, são iniciadas durante o desenvolvimento do animal e incluem a não união do processo ancôneo, a fragmentação do processo coronóide medial da ulna, a osteocondrite dissecante do côndilo umeral e a incongruência articular. Acomete com maior frequência cães de raças de médio a grande porte, ocasionando dor, claudicação, atrofia muscular e evolução para Doença Articular Degenerativa (DAD). O diagnóstico é realizado por meio de anamnese, exame físico e exames imagiológicos, sendo a tomografia computadorizada o método diagnóstico por imagem considerado de eleição pela maior precisão na identificação das lesões. A radiografia, entretanto, permanece como exame complementar de ampla utilização, por ser mais acessível e fornecer informações relevantes para a condução clínica inicial. Este relato objetiva descrever o diagnóstico de displasia do cotovelo a partir da análise de sinais radiográficos de um cão Yorkshire Terrier, adulto, macho, castrado, com histórico de claudicação há cerca de 15 dias, refratário ao tratamento medicamentoso e em evolução com hipotrofia muscular e desuso frequente do membro torácico direito, encaminhado ao Setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da UFLA. Foi realizada radiografia da articulação umeroradiulnar direita nas projeções mediolateral e craniocaudal. Na análise da imagens identificou-se linha radioluscente entre processo ancôneo e olécrano, redução da definição do processo coronóide medial, discreta proliferação óssea periarticular com áreas de esclerose subcondral, discreta incongruência umeroradiulnar e desvio do eixo ósseo em rádio e ulna. Com isso, as alterações radiográficas na articulação umeroradiulnar foram sugestivas de displasia do cotovelo, secundária a não união de processo ancôneo e discreta incongruência articular, não podendo descartar fragmentação do processo coronóide medial, associado a DAD. O tratamento recomendado é cirúrgico, visando restaurar a simetria articular e promover melhora significativa na qualidade de vida do paciente. Conclui-se que a radiografia permanece como ferramenta valiosa no diagnóstico da afecção, auxiliando na definição do prognóstico e no direcionamento da conduta terapêutica.

Palavras-Chave: Radiografia, Doenças Articulares Degenerativas, Articulação umeroradiulnar.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Fol0Kay94bl>